

# Ultrassom do Primeiro Trimestre – Coração Fetal Normal

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

## Qual é a prevalência de defeitos cardíacos congênitos?

Os defeitos cardíacos congênitos representam cerca de um terço dos bebês com anomalias congênitas graves diagnosticadas durante o período da gestação ou na infância (dados da Europa). Grandes avanços no tratamento nas últimas décadas resultaram em uma diminuição na mortalidade infantil.

## Por que é importante avaliar o coração no primeiro trimestre?

A detecção precoce ou a suspeita de anomalia cardíaca grave permite mais tempo para o encaminhamento, especialmente em casos em que os pacientes precisam viajar longas distâncias até centros especializados. Também proporciona mais tempo para uma investigação detalhada e abrangente do caso, incluindo avaliação cromossômica e genética. Mais recentemente, com as técnicas de tratamento intraútero, a detecção precoce de defeitos cardíacos abre a possibilidade de selecionar fetos que poderiam se beneficiar desse tipo de terapia. Além disso, pode ser tranquilizador para os pais, ao excluir um defeito cardíaco congênito grave em casos aparentemente normais, com um alto valor preditivo negativo. No entanto, a avaliação no primeiro trimestre não substitui a ecocardiografia no segundo trimestre, que atualmente é realizada para pacientes de alto risco, pois uma pequena porcentagem de defeitos cardíacos congênitos pode evoluir além do primeiro trimestre.

## É possível fazer essa avaliação no primeiro trimestre?

A avaliação do coração no primeiro trimestre geralmente é realizada por meio de ultrassom transabdominal ou transvaginal. O exame deve ser realizado entre 11 e 13 semanas e 6 dias de gestação, quando o bebê mede entre 45 - 84mm de comprimento, durante o ultrassom de rotina do primeiro trimestre.

## O que acontece se houver suspeita de defeito cardíaco?

Se forem observados achados suspeitos durante o exame, o profissional que realizou o ultrassom pode encaminhá-la para um especialista. A avaliação completa do coração fetal no primeiro trimestre não faz parte do exame básico, embora a avaliação inicial e o uso de marcadores de rotina, como translucência nuchal, regurgitação tricúspide e índice de pulsatilidade do ducto venoso, possam ser muito úteis. Outras imagens do coração fetal podem ser necessárias, e um exame especializado do coração pode ser agendado.

## Quais outras perguntas devo fazer?

- Existem outras anomalias no ultrassom?
- Com que frequência devo fazer exames de ultrassom?
- Onde devo realizar o parto?
- Posso conhecer a equipe de médicos que estará assistindo meu bebê quando ele nascer?

Última atualização: agosto de 2022